

COM AS MÃOS SUJAS DE SANGUE, CONSELHO UNIVERSITÁRIO APROVA PEC DO FIM DA USPI!

Mais de mil pessoas realizaram um ato absolutamente pacífico em frente à reitoria da USP, mostrando uma forte resistência de trabalhadores, estudantes e professores à PEC do fim da USP.

Enquanto do lado de fora havia brutal repressão, com espancamentos e ações extremamente violentas da PM, que perseguia pais e mães de família com balas de borracha, bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, policiais da KOBan (policiamento "comunitário") escoltavam os Conselheiros, para que o reitor Marco Antonio Zago vergonhosamente instalasse a reunião do Conselho Universitário (Co) como se nada tivesse acontecendo.

Ao início da reunião, o próprio reitor cinicamente disse que os membros do Co foram hostilizados pelos manifestantes. A reitoria da USP e o Conselho Universitário aprovaram a toque de caixa por 52 votos a favor, 32 votos contrários e 2 abstenções o projeto de Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-Financeira da USP.

Mantendo a costumeira truculência, o reitor Marco Antonio Zago recusou os pedidos de representantes de várias unidades que solicitaram o adiamento ou retirada de votação deste ponto de pauta, mostrando que o CO é um órgão completamente subordinado aos ditames da própria reitoria.

Não bastasse a brutal repressão que feriu diversos manifestantes, conduzindo dois à ala de emergência do HU, detendo 1 funcionários e 3 estudantes, o

reitor Zago cerceou por mais de uma vez a fala do representante dos funcionários no Conselho Universitário, impedindo que Bruno Gilga pudesse expressar as reivindicações dos trabalhadores, e postergou as falas das representantes discentes, mostrando a farsa da democracia na USP. O reitor da USP pisoteou até mesmo a representação das instâncias da universidade, como as Congregações das unidades, dizendo que estas não teriam competência para se manifestar sobre a votação do Co.

Seguindo o exemplo do governo Temer, a reitoria da USP reprime os lutadores para implementar as medidas de ajuste atacando a educação e impondo o desmonte da universidade. A aprovação desta medida vai permitir à reitoria congelar os salários, as contratações de funcionários, retirar os benefícios sociais e impor a demissão de mais de 5 mil trabalhadores. Mesmo frente a todos os questionamentos de como seriam mantidas as atividades acadêmicas diante deste corte drástico, o reitor ignorou todas as perguntas e manteve a votação de forma completamente ditatorial.

O ato de ontem foi apenas o primeiro passo de um plano de resistência ao projeto de desmonte e privatização!! Ficou clara nossa força, e agora é fundamental manter e aumentar a mobilização unificada, pois a luta vai continuar:

**CONTRA A PEC DO FIM DA USPI!
POR UMA USP PARA O POVO!!**



Foto: **Daniel Ruiz/Adusp**

Confira também galeria de fotos e vídeos no facebook do Sintusp



ATO DO 8 DE MARÇO:

PARALISAÇÃO INTERNACIONAL DE MULHERES!!

HOJE [8/3], ÀS 11H, EM FRENTE À CRECHE CENTRAL

Repudiamos a brutal repressão sofrida pelas nossas companheiras no dia de ontem e reforçamos o chamado para o ATO de AMANHÃ: 8 de março, USP na paralisação internacional das mulheres! Concentração às 11h e marcha até o P1 às 12h. Vamos denunciar a violência que vem sendo cometida pela USP e se fez presente, mais uma vez, na tarde de hoje! Hoje mulheres foram agredidas pela PM A mando de Zago em frente a Reitoria da Universidade. Mesma reitoria que acoberta violações de direitos, agressões e estupradores confessos, expressando o machismo e violência institucionais. Essa mesma reitoria que tenta fechar creches, excluindo estudantes e trabalhadoras da Universidade. Não nos calaremos diante de tamanha violência e truculência.

BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DENTRO E FORA DA USP! NENHUMA A MENOS! NENHUMA CRECHE A MENOS!

FORUM das seis

ONG de Defesa, ONG da USP e Representação Sindical da USP

Nota pública do Fórum das Seis

Bombas de gás, balas de borracha e brutalidade policial sobre estudantes, professores e funcionários na USP!

Responsabilidade é do Reitor Zago e da PM paulista

Um ato público absolutamente pacífico na tarde desta terça-feira, 7/3/2017, em defesa da USP, solicitando o estabelecimento de um diálogo democrático com a comunidade acerca de questões cruciais para a sobrevivência da Universidade, que seriam discutidas e eventualmente deliberadas em reunião do Conselho Universitário, transformou-se em cenário de brutalidade policial no campus Butantã.

O ato foi promovido pelo Fórum das Seis Entidades – constituído pelas entidades sindicais e estudantis da USP, Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza – e reuniu centenas de estudantes, professores e funcionários.

O uso de bombas de gás e balas de borracha, assim como o espancamento de pessoas desarmadas, foi o desfecho de um dia marcado por ações intimidatórias e provocativas perpetradas pela PM desde as primeiras horas da manhã.

A gestão M.A. Zago-V. Agopyan é a principal responsável pela repressão sofrida pela comunidade uspiana, uma vez que é prerrogativa sua permitir, ou não, a presença e as ações da tropa de choque da PM contra servidores e estudantes da USP, bem como contra parlamentares e representantes de entidades sindicais e de movimentos sociais presentes nesta manifestação.

O Fórum das Seis manifesta o seu mais veemente repúdio contra as ações da PM que, sob o patrocínio da Administração Central da USP, aviltaram o direito de livre manifestação e violentaram a autonomia de uma das universidades mais importantes do país.

São Paulo, 7 de março de 2017.
Fórum das Seis Entidades.

REPRODUZIMOS A FALA DO REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, DURANTE A REUNIÃO DO Co

“SE VOCÊS ESTÃO ESCANDALIZADOS COM O QUE ACONTECEU HOJE, NÃO COM A VIOLÊNCIA QUE A REITORIA PROMOVEU E COM A QUAL A MAIOR PARTE DE VOCÊS FOI CONIVENTE, E SIM COM A RESISTÊNCIA, SAIBAM QUE ISSO FOI SÓ O COMEÇO, SE VOCÊS APROVAREM ISSO, SAIBAM ISSO FOI SÓ O COMEÇO E A RESISTÊNCIA VAI SER MUITO MAIOR!”

Bruno Gilga

SINTUSP E DCE CONVOCAM:

ATO PROTESTO CONTRA A VIOLÊNCIA DETERMINADA PELO REITOR

5ª FEIRA, 9 DE MARÇO, ÀS 12H, EM FRENTE À REITORIA

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br